

PARA INÍCIO DE CONVERSA

As diversas Práticas Pedagógicas são consubstanciadas a partir das leituras, análises e interpretações sobre diferentes contextos, conceitos e temas e encontram-se atravessadas pela força do coletivo e dos processos de resistência que nos ajudam a nos mantermos firmes no que acreditamos. Assim, seguimos juntos e, em luta, conjugando sempre o verbo esperar na perspectiva Freiriana que afirma que: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; (...) Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”. (Freire, 1992, n.p.). Nos unimos no projeto de organização de uma Revista Digital denominada INTERSEÇÃO com um olhar voltado para identidades e gerações dos sujeitos e das realidades onde estão inseridos.

**Sara Jane Cerqueira
Bezerra**

Universidade Estadual de
Alagoas
sarajane@uneal.edu.br
OrCID: 0000-0002-7965-
1783

**Gleica Maria Correia
Martins**

Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia de Alagoas
gleicamaria@hotmail.com
OrCID: 0000-0002-8696-
9220

**Jhonatan David
Santos das Neves**

Secretaria Municipal de
Educação de Arapiraca
jhonataneducador@yahoo
.com.br
OrCID: 0000-0003-1558-
6430

**Ricardo Santos de
Almeida**

Universidade do Estado do
Rio Grande do Norte
ricardosantosal@
gmail.com
OrCID: 0000-0003-1266-
2557

Necessário se faz reafirmar que, esse título da revista foi escolhido, justamente pelo significado da palavra que representa um ponto em que duas linhas ou dois planos se cruzam. Ou seja, propomos um olhar sobre a realidade possibilitando um verdadeiro corte, cruzando assuntos ou ideias diferentes.

O objetivo da Revista Interseção é, de fato, divulgar produções com temáticas que promovem um corte na realidade educacional na visão dos Direitos Humanos, da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e na Educação no/do Campo.

Ainda arraigado dentro dessa perspectiva, os editores desse periódico compõem o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Campesinos (NUPEEJAIC) no Campus III da Uneal, que por meio de diversas ações acadêmicas, extensionistas e científicas, têm alcançado diversos públicos e lugares. Sendo assim, essa

revista torna-se mais uma via de todo esse pensamento intelectual que ora começa sua materialização.

Nossa revista em seu sétimo volume e primeiro número, no ano de 2025, está estruturada em três seções compostas de produções de artigos de pesquisadores(as) convidados(as), a saber: Educação e Direitos Humanos; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento; e Educação no/do Campo - Educação Contextualizada.

Na seção Educação e Direitos Humanos esta edição conta com os artigos: “A reestruturação do Estado e gestão educacional em disputa: revisão integrativa”, de Gregório Luís de Jesus, que discute a reestruturação do Estado e a gestão educacional no Brasil, especialmente a transição do modelo fordista-keynesiano para o Regime de Acumulação Flexível e o impacto do neoliberalismo; “Citizenship and human rights education in rural áreas”, de Rodger Roberto Alves de Sousa e Eriksen da Silva Nascimento, que problematizam a educação para a cidadania e direitos humanos como fundamental para promover a participação ativa dos agricultores e trabalhadores rurais na vida política e social do país, bem como para o fortalecimento da democracia e da justiça social; “Compreendendo o autismo: uma abordagem abrangente sobre o transtorno do espectro autista”, de Débora Magdieli Lucca Vieira, que aborda aspectos fundamentais do autismo, desde sua definição e histórico até as características, etiologia (fatores genéticos e ambientais), e métodos de diagnóstico. Além disso, discute intervenções e tratamentos disponíveis, as implicações do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na vida dos indivíduos e suas famílias, e o papel da sociedade na promoção da inclusão; “Desafios éticos na educação mediada por TDICs”, de João Elias Ferreira da Costa, que visibiliza os desafios éticos que se apresentam para professores e alunos como protagonistas do processo ensino-aprendizagem mediado pelo emprego das TDIC; e “Desafios globais na Educação e na Segurança do trabalho”, de Elliciane de Sousa Araujo, que problematiza a necessidade de abordagens adaptativas e colaborativas, evidenciando que a tecnologia, como realidade virtual e gamificação, pode ser uma aliada fundamental.

Ainda na seção Educação e Direitos Humanos a discussão sobre “Evasão escolar: a avaliação como prática diagnóstica do rendimento escolar”, de Joana Conceição dos Santos e Paulo Henrique Almeida da Hora, problematizam que a escola, como instituição mediadora, não pode ser conivente com a evasão escolar, e sim, buscar soluções para que haja uma redução eficaz do abandono escolar. Para isso, medidas eficientes devem ser

implementadas, garantindo que os alunos completem o ciclo escolar. O artigo “Métodos de trabalhar o aluno disléxico da Escola de Ensino Fundamental João Paulino de Araújo, de Johnnata Luiz Silva Lino, problematiza a importância de se identificar a dislexia nas salas de aula durante a alfabetização, sendo comum provocar uma defasagem inicial de aprendizado, mas ao mesmo tempo se desenvolver estratégias didático-pedagógicas viabilizando a inclusão do estudante. Em “O papel da cultura na construção da identidade nacional: um estudo comparativo entre diferentes países e regiões do mundo”, Rodger Roberto Alves de Sousa realiza uma revisão bibliográfica e aborda temas como diferenças culturais entre os grupos que compõem a identidade nacional, o papel da educação e dos meios de comunicação na construção dessa identidade, o impacto da globalização e o papel da história e dos mitos fundadores. Em “Prevaricação na Administração Pública: conceito e definição” Rodger Roberto Alves de Sousa compreende os elementos característicos da prevaricação e suas consequências econômicas e sociais e os socializa. Em “The implementation of public policies for human rights education in different countries”, Rodger Roberto Alves de Sousa e James Land Carth apontam para a importância da integração da educação em direitos humanos em todos os níveis de ensino e para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e participativa na sua implementação. Em “The relationship between sport and violence: how sports practice can be used as a tool to prevent violence, and how Physical Education teachers can help create a safe and peaceful school environment”, de Rodger Roberto Alves de Sousa, é afirmado que os professores reconhecem a importância do esporte na prevenção da violência, mas também identificam vários fatores que podem contribuir para a violência em ambientes esportivos, como o comportamento agressivo de treinadores e pais e a falta de supervisão adequada. Por fim, em “Transformação educacional através do ensino híbrido (B-learning): o papel da tecnologia na educação”, Dorimar Leal examina as práticas que contribuem para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino, destacando a importância de modelos como o ensino híbrido (B-learning), que combinam ambientes presenciais e virtuais para criar uma experiência de aprendizagem interativa e personalizada.

Na seção Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento, esta edição conta com o artigo “Teorizando a iridologia indígena: valorizando os conhecimentos ancestrais e respeitando a diversidade cultural”, de Rodger Roberto Alves de Sousa que revela a abordagem holística adotada pela Iridologia

Indígena, considerando a íris como reflexo da condição geral do corpo e capaz de revelar possíveis desequilíbrios e doenças.

A seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada conta com os artigos: “A inovação no ensino: o papel transformador dos ambientes virtuais de aprendizagem na educação contemporânea”, de Dorimar Leal, que aborda os desafios associados à sua implementação, como a resistência à mudança por parte de educadores e alunos, a falta de formação técnica adequada e as desigualdades no acesso à infraestrutura tecnológica. Em “*Design Thinking* e *STEAM*: integrando criatividade e inovação na abordagem de problemas complexos”, Rodger Roberto Alves de Sousa discute os princípios do *design thinking*, como empatia, definição do problema, geração de ideias, prototipagem e iteração, e como eles se encaixam na abordagem STEAM. Em “Educação financeira nas escolas: a importância de incluir conceitos de educação financeira no currículo escolar”, de Rodger Roberto Alves de Sousa e Francisco Leilson da Silva, é sugerida uma abordagem prática com atividades como simulações financeiras, projetos de empreendedorismo e jogos educativos. Identificam-se conceitos financeiros fundamentais, como orçamentação, poupança, investimentos, crédito e gerenciamento de dívidas.

Ainda na seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada, o artigo “*Mathematics in Physical Education: how mathematical skills help students understand and improve their physical performance*”, de Rodger Roberto Alves de Sousa, Francisléia dos Santos Borges e Lucas Rodrigues Afonso, destacam através da revisão de literatura a importância da Matemática na Educação Física, enfatizando como as habilidades matemáticas podem ajudar os alunos a entender e melhorar seu desempenho físico. Em “Programa Residência Pedagógica (PRP) - Núcleo do Curso de Licenciatura em Química: relatório residência pedagógica”, Johnnata Luiz Silva Lino, relata a observação e a regência no Ensino Médio evidenciando a experiência de um graduando em Química, durante as atividades propostas pelo Programa de Residência Pedagógica do IFCE, realizadas em escolas públicas de Iguatu/CE. Em “Repensando o ensino de Química: abordagens ativas, tecnologias e o papel do professor”, Josefa Taloania Ramos da Silva, Pedro Almeida do Nascimento Júnior e Paulo Henrique Almeida da Hora problematizam práticas pedagógicas que valorizam a aprendizagem ativa, o uso estratégico de tecnologias educacionais e a implementação do Ensino Baseado em Problemas (EBP). Em “Resgate e Reinvenção: utopias feministas na Literatura Brasileira do Século XIX ao XXI nas obras “*A Rainha do Ignoto*” (1899), de Emília Freitas e o Cordel “*Viagem à Santa Vontade*”

(2008), de Maria Godelivie, por Aline Maire de Oliveira Gomes que resgata e dá visibilidade à produção literária feminina que aborda questões de gênero e feminismo, muitas vezes marginalizada no cânone literário. Por fim, em “The internationalization of graduate programs in Education in Brazil: perspectives and challenges”, de Rodger Roberto Alves de Sousa, indica que, apesar dos avanços observados nos últimos anos, a internacionalização dos programas de pós-graduação em educação no Brasil ainda se apresenta incipiente, com baixa participação de pesquisadores estrangeiros e poucas parcerias estabelecidas com instituições internacionais.

A seção Prosa e Poesia conta com “Acreditar e compreender respeitando o cotidiano dos povos do campo”, de Ane Carine Meurer; “Fórum metropolitano da EJA”, de Maria Aparecida Vieira de Melo; e “Passos com risos”, de Luana Tereza de Barros Vieira Rocha, que se relacionam com as seções temáticas anteriores e abrilhantam esta edição com reflexões humanísticas.

Deixamos aqui nosso convite: venha conosco esperar e contribuir para dar, cada vez mais, visibilidade a estas temáticas na academia.

Contamos com suas publicações.

Equipe Editorial.

Referência

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.